CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.8, n. especial 1, 2023. https://doi.org/10.59033/cm.v8iespecial1.1182.
Anais do VI Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

MÉTODO "O PASSO" EM PRÁTICAS MUSICAIS NO IF BAIANO, *CAMPUS* SERRINHA

"O PASSO" METHOD IN MUSICAL PRACTICES AT IF BAIANO, *CAMPUS* SERRINHA

Lucas Galvão Souza[1], Luiz Felipe Santos Melo[2], José Anselmo da Cunha[3], Fabio Antonio dos Santos Silva[4], Cassiana Mendes dos Santos Almeida[5], Eudes Oliveira Cunha[6]

[1] Estudante do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: lucariobr73@gmail.com.
[2] Estudante do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: luizfelipesantosmelo35@gmail.com.
[3] Estudante do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: bel.tel@hotmail.com.
[4] Estudante do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: santozf15@gmail.com.
[5] Mestre em Educação do Campo. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: cassiana.almeida@ifbaiano.edu.br.
[6] Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Serrinha. E-mail: eudes.cunha@ifbaiano.edu.br.

Recebido: 18/11/2023 - **Revisado**: 06/12/2023 - **Aceito**:07/12/2023 - **Publicado**: 07/12/2023

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar resultados das práticas musicais desenvolvidas com crianças e adolescentes no Projeto Batuque da Vila, em Serrinha, Bahia, a partir do estudo do método "O Passo". A proposta foi elaborada por estudantes do curso técnico subsequente em Instrumento Musical, no IF Baiano, *Campus* Serrinha, durante o primeiro semestre de 2023, a partir dos componentes curriculares Projeto Integrador e Linguagem Musical II. As práticas musicais foram realizadas com os participantes do projeto de percussão, em um encontro que teve duração de 4 horas. O Passo se caracteriza por utilizar o próprio corpo e ritmos da cultura brasileira para aprendizagem musical. A experiência demonstra que houve integração entre os grupos de estudantes, proporcionando troca de saberes sobre música e sobre a cultura regional. O estudo das abordagens de ensino de Música sugere caminhos promissores para intervenções com crianças e adolescentes, utilizando repertórios contextualizados, que incluem músicas das tradições culturais do território do sisal.

Palavras-Chave: Música; Método; O Passo; Projeto Social.

ABSTRACT: The present work aims to present results of musical practices developed with children and adolescents in the Batuque da Vila Project, in Serrinha, Bahia, based on the study of the "O Passo" method. The proposal was prepared by students of the subsequent technical course in Musical Instrument, at IF Baiano, *Campus* Serrinha, during the first semester of 2023, based on the curricular components Integrator Project and Musical Language II. The musical practices were carried out with the participants of the percussion project, in a meeting that lasted 4 hours. Passo is characterized by using one's own body and rhythms of Brazilian culture for musical learning. The experience shows that there was integration between groups of students, providing an exchange of knowledge about music and regional culture. The study of music teaching approaches suggests promising paths for

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

interventions with children and adolescents, using contextualized repertoires, which include music from the cultural traditions of the sisal territory.

Keywords: Music; Method; The Step; Social Project.

INTRODUÇÃO

A Música em seus aspectos didáticos não tem apenas o poder de provocar aprendizagens sobre conhecimentos técnicos da formação artística. Possui como uma de suas maiores forças a de transformação social, que pode ser observada a partir das histórias de vida de pessoas que participaram de projetos sociais, na educação escolar ou mesmo de artistas que apontam a música como transformadora da visão de mundo; que proporciona inclusão social (Souza, 2004; Weichselbaum; Nunes, 2016): por meio da arte constrói-se poder de fala, de ampliação do universo simbólico na vida em sociedade, dentre outros.

Sob essa perspectiva, durante o 2º semestre do curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical, no IF Baiano, *Campus* Serrinha, desenvolvemos estudos sobre o Método “O Passo”, criado pelo músico e educador brasileiro Lucas Ciavatta, com o intuito de realizar uma intervenção por meio de atividades musicais em um projeto social, em Serrinha, Bahia. Trata-se de uma proposta de ensino desenvolvida no componente Projeto Integrador, em articulação com o componente Linguagem Musical II.

O Passo é um método de introdução à música, que ensina ao seu público, de maneira prática, o que são os compassos, figuras rítmicas, conceitos e parâmetros da música, tendo como seu maior princípio a inclusão e autonomia dos(as) alunos(as) (Ciavatta, 2016).

Esse método sugere que a música pode ser feita com a imaginação, corpo ou até mesmo pelas suas conexões culturais e do círculo social, surgindo em contraponto aos modelos seletivos que restringem o acesso ao conhecimento musical (Ciavatta, 2016).

Portanto, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar resultados das práticas musicais desenvolvidas com crianças e adolescentes no Projeto Batuque da Vila, em Serrinha, Bahia, a partir do estudo do método “O Passo”.

METODOLOGIA

A proposta surgiu na disciplina Projeto Integrador e, então, os estudantes foram divididos em equipes, ficando cada uma responsável por um compositor/educador. Assim, o trabalho foi desenvolvido em conjunto com outras equipes que estudaram as metodologias dos compositores Villa-Lobos e Hans-Joachim Koellreutter. Para desenvolver a intervenção, utilizando os recursos pedagógicos do "O Passo", buscamos proporcionar experiências e convívio entre alunos e professores do projeto, para provocar a troca de saberes naquele espaço.

O Projeto Batuque da Vila foi escolhido por ter um trabalho com instrumentos percussivos. Foi planejada a maneira como ocorreria a interação entre os dois grupos e o tipo de atividade que seria desenvolvida naquele espaço onde ocorrem os ensaios do projeto. Em sequência, definimos quais músicas iriamos utilizar, considerando o repertório do cancioneiro popular e de compositores da região Nordeste, sendo elas: Minha Sabiá (domínio público), que foi a música de apresentação do grupo, Minha Canção (Chico Buarque), utilizada junto ao conjunto de sinos (instrumentos musicais com entonação da escala de dó maior); e Asa Branca (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira), que foi executada em conjunto, juntamente ritmos nas palmas.

Após a escolha das canções, foi sugerida uma música que pudesse gerar a interação entre os dois mundos, sendo ela "Sorri, sou rei", da banda Natiruts, uma obra tocada com instrumentos percussivos que era utilizada pelo Projeto e cantada e tocada com um violão pelos estudantes do curso.

Dentro do espaço onde a atividade foi desenvolvida, para a primeira interação entre o público, foi dada a oportunidade para uma aluna do Projeto cantar uma música em conjunto com os discentes do curso e em seguida foi introduzida para início da apresentação à música Minha Sabiá, que continha cordéis que falavam um pouco sobre cada discente e sobre qual era o intuito do projeto. Essa música foi acompanhada por instrumentos percussivos, violão, flauta e teclado.

Posteriormente, foram apresentados os sinos, que tinham a afinação da escala de Dó Maior, com os quais foi executada a música Minha Canção,

juntamente com vozes e instrumentos variados (percussão, cordas, teclas e sopro).

Inspirados no método “O Passo”, desenvolvemos a atividade com utilização do corpo. Assim foram ensinados passos e células rítmicas utilizando palmas para em seguida interpretar a música Asa Branca, introduzindo o “Coro de palmas”.

Para a interpretação de Asa Branca, dividimos em três grupos, que executavam batidas rítmicas (palma, estralos dos dedos, batidas no peito) sob regência de um dos estudantes de Instrumento Musical. Após a divisão foi feita a composição rítmica da música, dando dinâmica e interação entre eles, enquanto todos cantavam a melodia acompanhada do teclado.

Por fim, foi separada uma música para ser tocada em conjunto por todos, com o intuito de proporcionar um momento de improvisação, ao acompanharem a música “Sorri, Sou Rei”, que teve a regência do professor Roni, do Projeto Batuque da Villa, e, assim, ocasionando em uma vivência musical e interação entre os dois grupos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da atividade de intervenção proporcionou a interação entre os dois grupos de participantes: crianças e adolescentes do Projeto Batuque da Vila e estudantes do curso de Instrumento Musical. Nesse sentido, a proposta gerou resultados em termos de aprendizagem musical para os dois grupos de estudantes, tais como habilidades ao executarem instrumentos musicais, letras e melodias de canções e técnicas de percussão corporal.

A partir da utilização da abordagem O Passo, foi demonstrado ao público que é possível se fazer música em qualquer espaço, até mesmo sem a utilização de instrumentos, utilizando o nosso próprio corpo e explorando a diversidade de ritmos da cultura brasileira, em especial, do Nordeste.

É relevante destacar que após a finalização da apresentação, observamos que pessoas da comunidade local estavam em volta do espaço onde ocorreu a atividade, demonstrando interesse pelo que escutava.

Aproximaram-se e logo estavam todos envolta, em círculo cantarolando e tocando músicas da cultura popular do território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta intervenção na comunidade promoveu vivências, interações entre comunidades distintas e principalmente troca de saberes relacionados à música e a cultura local.

Por tal fato, observamos que a música, quando utilizada em uma perspectiva de inclusão social, tem o poder de unir, ensinar e transformar o caráter das pessoas, mesmo que não se "tenha" materiais ou condições necessárias. A utilização do método de Lucas Ciavatta demonstra essa compreensão e nos ensina que podemos chegar em qualquer lugar, com o nosso "Passo", mostrar a qualquer pessoa qual "Passo" elas devem seguir e ensinar e com nosso corpo podemos ensinar cultura, história, filosofia, sociologia, cidadania (Com)o(Passo).

REFERÊNCIAS

CIAVATTA, Lucas; FERREIRA, Daniela; SANTOS, João. Lucas Ciavatta: O Passo – corpo e mente no mesmo andamento. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2016. p. 207-230.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 10, 7-11, mar. 2004. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed10/revista10_artigo1.pdf. Acesso em: 18 nov. 2023.

WEICHSELBAUM, Anete Susana; NUNES, Pamela Lopes. Contribuições do Ensino da Música em Projetos Sociais: depoimentos de egressos. XVII Encontro Regional Sul da ABEM. **Anais...** Diversidade humana, responsabilidade social e currículos: interações na educação musical Curitiba, 13 a 15 de outubro de 2016. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ersul/v2/papers/1831-6524-1-DR.pdf. Acesso em: 18 nov. 2023.